UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

THALIA FERREIRA PINTO PAULA RODRIGUES MADEIRA

Título do Trabalho

Prof. Filipe Braida do Carmo, D.Sc. Orientador

Prof. Nome do co-orientador, M.Sc. Co-orientadora

Título do Trabalho

Thalia Ferreira Pinto Paula Rodrigues Madeira

Projeto Final de Curso submetido ao Departamento de Ciência da Computação do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Apresentado por:	
	Thalia Ferreira Pinto
	Paula Rodrigues Madeira
Aprovado por:	
	Prof. Filipe Braida do Carmo, D.Sc
	Prof. Nome do co-orientador, M.Sc
	Prof. Nome do participante banca 1, D.Sc.
	Prof. Nome do participante banca 2, Ph.D

NOVA IGUAÇU, RJ - BRASIL Janeiro de 2020

Agradecimentos

<u>Thalia Ferreira Pinto</u>

Aos Deuses!

Paula Rodrigues Madeira

Aos Deuses!

RESUMO

Título do Trabalho

Thalia Ferreira Pinto e Paula Rodrigues Madeira ${\rm Janeiro}/2020$

Orientador: Filipe Braida do Carmo, D.Sc.

Essa parte será o resumo do trabalho em poucas frases. Nessa parte deverá conter uma explicação sobre o problema e a proposta, finalizando em como ela se comportou com relação as demais soluções da literatura.

${\bf ABSTRACT}$

Advisor: Filipe Braida do Carmo, D.Sc.

Será exatamente a tradução para o inglês do resumo.

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Tabela A.1:	Fragmento	de uma	matriz	de i	notas	de ur	n sist	ema	a de	rec	om	en	da	ção)	
	de filmes.															8

Lista de Códigos

A.1	С.	•	•								•			•								10
A.2	Java																					11

Lista de Abreviaturas e Siglas

 ${f SR}$ Sistema de Recomendação

Lista de Símbolos

 \bar{r}_v média das notas do item v

Sumário

Ag	gradecimentos	i
Re	esumo	iii
Al	bstract	iv
Li	sta de Figuras	v
Li	sta de Tabelas	vi
Li	sta de Códigos	vii
Li	sta de Abreviaturas e Siglas	viii
Li	sta de Símbolos	ix
1	Introdução	1
	1.1 Objetivo	. 1
	1.2 Organização do Trabalho	. 1
2	Fundamentação	2
3	Proposta	3

4	Exp	erimentos	4
5	Con	clusão	5
	5.1	Considerações finais	5
	5.2	Limitações e trabalhos futuros	5
Re	eferêi	ncias	6
\mathbf{A}	Dica	as e Boas Práticas	7
	A.1	Inclusão de outros arquivos	7
	A.2	Citações	7
	A.3	Imagens e Tabelas	8
	A.4	Images	8
	A.5	Equações	9
	A.6	Listings	9
	A.7	References	12
	A.8	Definições, Teoremas	12
	A.9	Acrônimos, Siglas	12
	A 10	Cárala alam	10

Introdução

Falará um breve introdução ao trabalho, explicando brevemente o contexto, motivação e problema.

1.1 Objetivo

Nesta subseção seria definido os objetivos do projeto final.

1.2 Organização do Trabalho

Nesta parte, será explicada como será a organização do trabalho.

Fundamentação

Esse capítulo será responsável por dar uma base teórica a proposta. A ideia é que o leitor, com um breve conhecimento prévio, tenha a capacidade de ler esse material e consiga ter a capacidade de entender tecnicamente a proposta do projeto final. Dependendo do assunto, poderá ter mais de uma área de resumo, podendo ficar cada uma em uma seção ou serem capítulos separados.

No caso de um único capítulo, deverá ter um breve resumo antes de iniciar a seção explicando o que este capítulo fará. Caso seja capítulo separado, poderá introduzir a área diretamente sem a criação de uma seção ou criar uma seção chamada "Introdução" e o nome do capítulo pode ser o nome da área.

Proposta

No Brasil, desde 2004 por meio da Lei n° 10.861 as instituições de ensino superior devem estar de acordo com as normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é contribuir para a melhoria contínua dos cursos e instituições avaliando os aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, do corpo docente, da gestão institucional, bem como a responsabilidade social e infraestrutura. Contudo, a avaliação não é um processo meramente técnico e seu sucesso depende, em grande parte, do reconhecimento da legitimidade dos responsáveis por sua realização (Dias Sobrinho, 2000).

Para que a instituição esteja preparada para enfrentar desafios, é fundamental que seus membros tenham ciência de sua realidade, virtudes, capacidades e limitações. Segundo Nelson de Abreu Júnio (2009), os processos avaliativos precisam envolver o maior número de participantes, tanto na construção de seu projeto quanto na análise e no uso dos resultados, contribuindo para o desenvolvimento humano. Desta forma, e com base no diagnóstico de suas condições, a tomada de decisões poderá ser feita de maneira ética.

Experimentos

Este capítulo falará da solução em execução, ou seja, quais ferramentas escolhidas e seus motivos, como ele foi desenvolvido e como ele atuou em comparação aos trabalhos relacionados.

Conclusão

Falará um breve resumo do capítulo.

5.1 Considerações finais

Fará um breve resumo do que foi feito e considerações sobre.

5.2 Limitações e trabalhos futuros

Falará sobre as limitações do trabalho e possíveis extensões.

Referências

BRAIDA, F. et al. Transforming collaborative filtering into supervised learning. Expert Systems with Applications, Elsevier, v. 42, n. 10, p. 4733–4742, 2015.

Apêndice A

Dicas e Boas Práticas

Esse apêndice tem como objetivo explicar como construir um texto científico, apresentando dicas na construção do texto e demonstrando exemplos de códigos em LaTeX para as principais necessidades na elaboração do texto.

A.1 Inclusão de outros arquivos

É uma boa prática dividir o seu documento em diversos arquivos, e não apenas escrever tudo em um único. Esse recurso foi utilizado neste documento. Para incluir diferentes arquivos em um arquivo principal, de modo que cada arquivo incluído fique em uma página diferente, utilize o comando:

\include{documento-a-ser-incluido} % sem a extensão .tex

Para incluir documentos sem quebra de páginas, utilize:

\input{documento-a-ser-incluido} % sem a extensão .tex

A.2 Citações

AQUI FALAR SOBRE CITACOES



Figura A.1: Chick

Fonte: o autor.

A.3 Imagens e Tabelas

Toda tabela A.1

Tabela A.1: Fragmento de uma matriz de notas de um sistema de recomendação de filmes.

	Titanic	Poderoso Chefão	Matrix
Filipe Braida	4	Ø	3
Leandro Alvim	4	5	5
Bruno Dembogurski	4	5	5
Fellipe Duarte	Ø	5	Ø

A.4 Images

Reference: kttp://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Importing_Graphics>

A.5 Equações 9

Entrada conjunto de notas R, limiar τ , modelo de previsão φ .

Saída conjunto de notas sem ruídos R^* .

$$\begin{split} R^* \leftarrow \{\} \\ \mathbf{for} \ (u,i,r) \in R \ \mathbf{do} \\ \\ \mid \tilde{r} \leftarrow \varphi(u,i); \\ \mathbf{if} \ \mid \tilde{r} - r \mid < \tau \ \mathbf{then} \\ \mid \ R^* \leftarrow R^* \cup \{(u,i,r)\} \\ \mathbf{end} \end{split}$$

end

Algorithm 1: Filtragem das avaliações com ruído proposto por (??).

A.5 Equações

Reference: http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Mathematics

Also: http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Advanced_Mathematics

$$(x+y)^2 = x^2 + 2xy + y^2 (A.1)$$

A.6 Listings

Reference: http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Source_Code_Listings>

A.6 Listings

Código A.1: C

```
#include <stdio.h>
#define N 10
/**
* Block
* Comment
**/
int main()
 // line comment
 int i, x;
 scanf("%d", &x);
 if (x == 0) {
  return -1;
 }
 while (x--) {
  for (i = 0; i < x; i++) {
    printf("%d ", i);
   }
 }
 return 0;
}
```

A.6 Listings

Código A.2: Java

```
/**
 * Block comment
**/
class Dog {
  // line comment
 int age;
 public Dog(int age) {
   this.age = age;
  }
  private static String sound() {
   return "Au";
  }
 public final void say() {
    System.out.println(Dog.bark());
  @Override
  public String toString() {
    return "{DOG}";
  }
  public void setAge(int age) {
   this.age = age;
  }
 public int getAge() {
   return this.age;
  }
}
```

A.7 References

A.7 References

- a) Referencing Capítulo??
- b) Referencing Seção??
- c) Referencing Seção ??
- d) Referencing Tabela??
- e) Referencing Figura A.1
- f) Referencing Equação A.1
- g) Referencing Código A.1
- h) Article (BRAIDA et al., 2015)
- i) Segundo Braida et al. (2015),
- j) Referencing Apêndice??

A.8 Definições, Teoremas

Definição 1 Aqui é uma nova definição.

Definição 2 (Título) Aqui é uma outra definição.

Teorema A.8.1 Aqui é um teorema.

Seguindo a Definição 1 e Teorema A.8.1.

A.9 Acrônimos, Siglas

Um Sistema de Recomendação (SR)... Portanto, o SR...

A.10 Símbolos

A média das notas do item v (\bar{r}_v) é dada por... Assim, \bar{r}_v ...